MÁQUINAS AGRÍCOLAS JACTO S.A.

CNPJ nº 55.064.562/0001-90

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias de Máquinas Agrícolas jacto S/A, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado, Demonstrações de Mutações do Patrimônio Liquido, Demonstração do Fluxo de caixa e notas Explicativas, relacionados com as operações da Empresa referentes ao exercício findo em 31.12.2010. Salientamos que ás presentes demonstrações financeiras foram elaboradas obedecendo aos preceitos legais e colocamo-nos à disposição de V.S.as.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010, 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 01 DE JANEIRO DE 2009

(Em milhares de reais)

Ativos	2010	2009	1/jan/09
Caixa e equivalentes de caixa	159.680	155.651	60.646
Outras aplicações	79.995	24.122	1.040
Contas a receber de clientes	121.363	118.068	171.901
Estoques	112.529	87.872	147.981
Impostos a recuperar	41.093	21.893	30.735
Outras contas a receber	4.961	2.598	2.731
Total do ativo circulante	519.621	410.204	415.034
Outras aplicações	82.501	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	2.996
Impostos a recuperar	49.916	70.311	82.192
Depósitos judiciais	27.386	20.376	15.556
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.439	7.105	5.783
Outras contas a receber	2.834	2.825	2.803
Investimentos	4.832	5.721	7.956
Imobilizado	427.681	431.618	464.344
Intangível	5.939	8.767	12.023
Total do ativo não circulante	608.528	546.723	593.653
Total do ativo	1.128.149	956.927	1.008.687

Passivo	2010	2009	1/jan/09
Fornecedores	32.450	25.978	29.780
Empréstimos	-	-	36.234
Operações com derivativos	-	-	500
Impostos e contribuições a recolher	5.713	5.271	4.777
Salários, férias e contribuições a pagar	26.680	22.299	23.556
Dividendos a pagar	106.742	5.563	6.317
Adiantamentos de clientes	7.029	9.089	8.389
Provisões	8.014	5.659	8.514
Outras contas a pagar	323	1	2
Total do passivo circulante	186.951	73.860	118.069
Empréstimos	92.261	-	-
Outras contas a pagar	-	-	46
Imposto de renda e contribuição social diferidos	107.752	109.709	117.518
Provisão para contingências	27.386	20.376	15.556
Total do passivo não circulante	227.399	130.085	133.120
Patimônio Liquido			
Capital social	400.000	265.026	265.026
Reserva de capital	7.220	7.220	7.220
Reservas legal	30.158	25.528	24.679
Reserva de lucros a realizar	-	239.317	-
Ajustes de avaliação patrimonial	192.929	208.787	228.125
Dividendo adicional proposto	83.492	-	-
Lucros acumulados	-	7.104	232.448
Total do Patrimônio líquido	713.799	752.982	757.498
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.128.149	956.927	1.008.687

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais)

	2010	2009
Receita	791.974	593.219
Custo dos produtos vendidos	(513.914)	(418.614)
Lucro bruto	**278.060**	**174.605**
Vendas	(108.153)	(94.358)
Administrativas	(62.719)	(46.422)
Pesquisa e desenvolvimento	(29.204)	(27.080)
Outras receitas (despesas) operacionais	12.255	714
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras liquidas, equivalência patrimonial e impostos	**90.239**	**7.459**
Despesas financeiras	(11.457)	(23.446)
Receitas financeiras	29.191	13.152
Receita (despesas) financeiras líquidas	**17.734**	**(10.294)**
Resultado da equivalência patrimonial	(184)	185
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	**107.789**	**(2.650)**
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(39.724)	(3.579)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	2.291	9.131
Lucro líquido do exercício	**70.356**	**2.902**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais)

	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	107.789	(2.650)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	35.270	46.820
Resultado da equivalência patrimonial	184	(185)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(220)	(829)
Operações com derivativos	-	(500)
Variação cambial de empresa controlada	(271)	(1.376)
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	1.931	-
Caixa gerado nas atividades operacionais	144.683	41.280
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em contas a receber	(3.024)	58.205
(Aumento) redução em estoques	(24.657)	60.109
Redução em impostos a recuperar	1.195	20.723
(Aumento) redução em outras contas a receber	(2.344)	111
Aumento (redução) em fornecedores	6.472	(3.802)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	442	494
Aumento (redução) em salários, férias e contribuições a pagar	4.381	(1.257)
(Redução) aumento em adiantamentos de clientes	(2.060)	700
Aumento (redução) em provisões	2.355	(2.855)
Aumento (redução) em outras contas a pagar	302	(47)
Juros pagos por empréstimos	(1.751)	(1.253)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(39.724)	(3.579)
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	86.270	168.829
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aumento em outras aplicações	(138.374)	(23.082)
Aquisição de ativo imobilizado	(30.040)	(13.701)
Alienação de ativo imobilizado	1.754	3.692
Aquisição de ativo intangível	-	2
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(166.660)	(33.089)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(7.662)	(5.754)
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	-	(34.981)
Empréstimos tomados	92.081	-
Caixa e equivalente de caixa proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	84.419	(40.735)
Aumento do caixa e equivalente de caixa	4.029	95.005
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	155.651	60.646
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	159.680	155.651
Aumento do caixa e equivalente de caixa	4.029	95.005

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais)

		Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Reserva de lucros a destinar	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	265.026	7.220	24.679	-	228.125	-	232.448	-	757.498
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	228.426	-	-	(228.426)	-	-
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão do período	-	-	-	-	-	(4.178)	1.760	-	(2.418)
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	-	-	-	-	(22.969)	-	22.969	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização custo atribuído - CPC 27	-	-	-	-	7.809	-	(7.809)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.902	-	2.902
Destinações:									
Reserva legal	-	-	849	-	-	-	(849)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Reserva de lucros	-	-	-	10.891	-	-	(10.891)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	265.026	7.220	25.528	239.317	212.965	(4.178)	7.104	-	752.982
Integralização de capital mediante de reserva de lucros conforme ata da AGO/E de 21 de outubro de 2010	134.974	-	-	(134.974)	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros ata da AGE de 12 de novembro de 2010	-	-	-	(104.343)	-	-	(3.619)	-	(107.962)
Outros resultados abrangentes:									
Ajustes de conversão do período	-	-	-	-	-	(698)	-	-	(698)
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado	-	-	-	-	(22.969)	-	22.969	-	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização custo atribuído - CPC 27	-	-	-	-	7.809	-	(7.809)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	70.356	-	70.356
Destinações:									
Reserva legal	-	-	4.630	-	-	-	(4.630)	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(879)	-	(879)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	(83.492)	83.492	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	400.000	7.220	30.158	-	197.805	(4.876)	-	83.492	713.799

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Empresa tem como objeto social a indústria, comércio, importação, exportação, representação comercial e a prestação de serviços de: a) máquinas e implementos agrícolas, b) embalagens, recipientes, vasilhames, tanques, caixas, paletes, dispositivos para acondicionamento e transporte de bens, peças componentes, acessórios e artefatos em matéria plástica, fibras de vidro, cerâmica, borrachas e compósitos, para indústria química, alimentícia, mecânica, material elétrico e eletrônico, automotiva, de máquinas agrícolas, construção civil, transporte logística, e agropecuária, c) veículos e equipamentos terrestres, hidroviários e náuticos, autopeças e acessórios em geral, d) utensílios, aparelhos e equipamentos elétricos, eletrônicos de uso doméstico ou industrial e) produtos e substâncias químicas, f) sistemas, aparelhos e equipamentos de tratamentos de água e efluente, bem como a participação em outras sociedades como acionistas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (lei das S/A), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC - e as normas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC - A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 13/05/2011.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

Moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

Instrumentos financeiros: Ativos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Passivos financeiros não derivativos: Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Instrumentos financeiros derivativos: Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado.

Ativos circulantes e não circulantes: Investimentos temporários - Os investimentos temporários estão avaliados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsábilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. O cálculo do ajuste ao valor presente não apresentou valores realtivos a serem contabilizados.

Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

Investimentos: O investimento em controlada, sediado no exterior, com participação no capital votante superior a 20% é avaliada por equivalência patrimonial. Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perda de investimento, quando aplicável.

Imobilizado: Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquida dos efeitos fiscais.

Custos subseqüentes: O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Depreciação: A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	A partir de 01/01/09	Até 01/01/09
• Máquinas e equipamentos	13 anos	10 anos
• Edifícios e construções	60 anos	25 anos
• Ferramentas	9 anos	4 anos
• Móveis e utensílios de escritório	9 anos	10 anos
• Veículos	5 anos	6 anos
• Equipamentos de informática	5 anos	5 anos
• Embalagens retornáveis	4 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Ativo Intangível: Software - Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

Amortização: Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

Redução ao valor Valor Recuperável (Impairment): Ativos financeiros (incluindo recebíveis) - Um ativo financeiro da Companhia não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não as propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Passivo circulante e não circulante: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescido quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços patrimoniais.

Imposto de renda e contribuição social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

Aspectos ambientais: As instalações de produção da Companhia estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamentos de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor

4. Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social, conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2010 é de 76.552.780 ações, sendo 73.052.780 ações ordinárias e 3.500.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 76.552.780 ações nominativas (76.552.780 em 2009, 59.735.716 em 1º de janeiro de 2009), sendo 73.052.780 ordinárias (73.052.780 em 2009, 56.235.716 em 1º de janeiro de 2009) e 3.500.000 preferenciais (3.500.000 em 2009, 3.500.000 em 1º de janeiro de 2009), sem valor nominal.

b. Reservas: • Reserva de capital - É decorrente de aplicação em incentivos fiscais do imposto de renda. **• Reserva Legal -** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos: O estatuto social em seu artigo 41b determina a distribuição de um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido do exercício para as ações ordinárias e será deliberado por ocasião da Assembléia Geral Ordinária, que aprovar as demonstrações financeiras. De acordo com artigo 42 a Assembléia Geral pode, desde que não haja qualquer oposição de acionista presente, deliberar a distribuição de dividendos inferior ao estatuto social, ou a retenção de todo o lucro do exercício. A proposta feita pela administração será deliberada por ocasião da assembléia geral dos acionistas a ser realizada durante o exercício 2011.

Ajuste de avaliação patrimonial: Corresponde a ajustes por adoção da Lei 11.638/07, em decorrência da aplicação do CPC 27 - Ativo Imobilizado. Na medida em que os bens, objeto da atribuição de novo valor, são depreciados ou baixados contra o resultado, os respectivos valores são transferidos da conta de ajuste de avaliação patrimonial para lucros e prejuízos acumulados e posteriormente para reserva de lucros.

Ajuste acumulado de conversão: Decorrente às variações cambiais de investimento de subsidiária localizada no exterior.

Lucros a destinar: Os saldos remanescentes de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2010 serão deliberados por ocasião da assembléia geral dos acionistas a ser realizada durante o exercício 2011.

5. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

6. Explicação dos principais efeitos de adoção de novas normas do BRGAAP

A Companhia adotou as normas do CPC descritas abaixo no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive para o período comparativo de 31 de dezembro de 2009 e no balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2009. A aplicação destas normas ("novas normas") impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Jorge Nishimura – Presidente Corporativo
Chikao Nishimura – Vice-Presidente Corporativo
Martin Mundstock – Diretor Presidente Executivo de Divisão "Agrícola"
Marcos Antonio Ribeiro – Diretor Presidente Executivo de Divisão "Plástico"
Fernando Gonçalves Neto – Diretor Industrial e P&D
Yujiro Kenmochi – Diretor Industrial
Pedro Estevão Bastos de Oliveira – Diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios
Teruaki Mogui – Diretor da Linha Leve
Rodson Zófoli – Diretor Comercial
Nilson Nilvio Schemmer – Diretor de Operações Internacionais

Conselho de Administração

Jorge Nishimura - Presidente
Chikao Nishimura - Secretário
Conselheiros: Jiro Nishimura, Takashi Nishimura, Shiro Nishimura, Satoshi Yokota, Sérgio Sartori

Conselho Consultivo - Conselheiros:

Alessandra Nishimura, Lyo Nishimura, Rafael Kenso Nishimura, Romildo Zamariolli, Elisa Camargo Nishimura, **Luiz Carlos Martessi Vinholo** - CRC 1SP145441/O-9, Stefan Dyo Nishimura